

## SUPERESPORTES

**FÓRMULA 1** Em corrida alucinante, piloto inglês vence em Jeddah e vai para a última prova empatado com Verstappen



Mercedes de Lewis Hamilton trava — e vence — duelo intenso com a RBR de Verstappen no perigoso e veloz circuito de rua

# Hamilton das Arábias

A Fórmula 1 conhecerá o campeão da temporada 2021 somente na 22ª e última etapa, no próximo domingo, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, com os dois concorrentes ao título empatados na classificação geral. Em uma corrida maluca — com direito a muitas batidas, bandeiras vermelhas e amarelas e duas relargadas —, o inglês Lewis Hamilton, da Mercedes, venceu o GP da Arábia Saudita e se igualou na pontuação (369,5) com o holandês Max Verstappen, que ficou em segundo lugar no veloz e perigoso circuito urbano de Jeddah.

Pelo número de vitórias, primeiro critério de desempate, o piloto da Red Bull leva vantagem por 9 a 8, o que faz com que conquiste o seu primeiro título na carreira no caso de os dois não terminarem a prova em Abu Dhabi ou chegarem abaixo do 10º lugar. Hamilton só precisa, agora, chegar na frente de Verstappen, dentro da zona de pontuação, para ser octacampeão mundial

e se tornar o maior vencedor da história da Fórmula 1, deixando o alemão Michael Schumacher para trás.

## Bandeiras vermelhas

Em uma noite surreal, marcada por duas bandeiras vermelhas, intervenções do safety-car e até de uma freada forte de Verstappen que culminou em uma batida de Hamilton na traseira do carro do rival, o heptacampeão mundial arriscou a ultrapassagem no peito e na raça, a sete voltas da bandeira quadriculada, e, mesmo com a asa dianteira avariada nos giros finais, impôs uma dura derrota ao holandês no momento de uma grande arrancada rumo ao oitavo título.

No fim da corrida, já na reta dos boxes, o finlandês Valtteri Bottas, bastante apagado na prova, passou a Alpine do francês Esteban Ocon, conquistou a terceira colocação e vibrou como se fosse uma grande vitória. O resultado praticamente encaminhou o título do Mundial de

Construtores para a Mercedes pela oitava vez seguida.

O australiano Daniel Ricciardo levou a McLaren ao quinto lugar, seguido pelo francês Pierre Gasly, da AlphaTauri.

Além disso, o GP da Arábia Saudita teve suas polêmicas, como uma manobra defensiva de Verstappen em cima de Hamilton tirando o carro da pista. O holandês foi punido com a perda de duas posições na segunda relargada. Verstappen ainda levou outra punição — desconto de cinco segundos — por reduzir muito a velocidade para devolver posição a Hamilton, que acabou batendo na traseira do adversário. Mesmo com o toque, o inglês partiu para a vitória.

“Foi incrivelmente difícil. Tentei ser o mais sensível possível, mais duro o quanto podia com minha experiência, mantendo o carro na pista. Foi difícil, mas vencemos como equipe. É bom estar aqui”, disse Hamilton, após a corrida.

## Análise da notícia

VINIUS DORIA  
ESPECIAL PARA O CORREIO

*Na melhor temporada da Fórmula 1 nos últimos anos, Lewis Hamilton e Max Verstappen vão para a última prova do ano, domingo que vem, nos Emirados Árabes Unidos, em condições de quase igualdade. Empatados em pontos (369,5), o piloto holandês leva vantagem no número de vitórias (9 a 8). Mas essa vantagem só valerá se os dois baterem ou não pontuarem no último GP. O duelo será entre os dois, quem chegar na frente, leva o título. Hamilton busca o octacampeonato, enquanto o rival corre atrás do primeiro título da carreira.*

## Fittipaldi bate na F2

O brasileiro Enzo Fittipaldi e o francês Theo Pourchaire foram levados de helicóptero médico para um hospital militar em Jeddah, após acidente na largada da Fórmula 2, ontem, na preliminar da Fórmula 1. Fittipaldi fraturou o tornozelo e teve um corte no rosto. “Os pilotos foram imediatamente atendidos pela emergência e pela equipe médica. Ambos estão conscientes”, informou a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) em comunicado. Os pilotos passaram a noite no hospital.

O piloto francês teve problemas na largada e ficou com o carro da ART Grand Prix parado no grid. Pourchaire largou na segunda fila, em 3º lugar, enquanto

Fittipaldi iniciou a corrida em 18º lugar, o que permitiu ao brasileiro alcançar alta velocidade desde a largada até o momento do acidente. Fittipaldi ficou preso nas ferragens do monoposto e precisou ser resgatado pela equipe médica. A apreensão durou alguns minutos, até que o piloto fez um sinal com os braços, confirmando estar consciente.

A corrida deste domingo teve apenas cinco voltas, devido a uma nova paralisação após o acidente, bem menos grave, envolvendo Guilherme Samaia e Olli Caldwell, que escaparam ilesos. Oscar Piastri, que largou na pole, foi o vencedor da prova e teve os pontos contados pela metade.

## TÊNIS

### Rússia bate Croácia e é tri da Copa Davis

A Rússia conquistou a Copa Davis, ontem, ao vencer a Croácia por 2 a 0, após a vitória de Daniil Medvedev sobre Marin Cilic por 7-6 (9/7), 6-2. Mais cedo, na primeira partida individual, o russo Andrey Rublev, número 5 do mundo, derrotou o croata Borna Gojo por 6-4, 7-5 (7/5).

A Rússia, que tem quatro jogadores entre os 30 melhores do mundo, confirmou o favoritismo nesta fase final da competição, disputada em Madrid, na Espanha, e faturou o terceiro título no tradicional torneio de tênis por equipes, após as conquistas em 2002, sobre a França, e em 2006, diante da Argentina.

Depois da vitória inicial de Rublev, Medvedev — número 2 do ranking da ATP — terminou a tarefa contra um Cilic difícil, especialmente no primeiro set, que só foi decidido no tie-break. Com 6-7 a favor e sacando para fechar, Medvedev cometeu uma dupla falta e deu, novamente, esperanças para Cilic, que empatou em 7-7. Mas o russo não perdeu a calma e sacou para fechar o set.

Na etapa seguinte, Medvedev jogou mais forte e quebrou o saque do rival no quarto game para chegar ao 3-1 e confirmar a vantagem com seu serviço. Em seguida, o russo manteve o ritmo e conquistou o título para a sua equipe.

ED JONES



Segundo no ranking da ATP, o russo Daniil Medvedev é o principal nome do time campeão da Davis

## Golazo no inglês 1

Um belo gol do brasileiro Fred decretou a vitória do Manchester United sobre o Crystal Palace, pela 15ª rodada da liga inglesa, na estreia do técnico alemão Ralf Rangnick. De fora da área, o volante bateu com a perna direita e colocou a bola no cantinho do gol de Guaita. Os Diabos Vermelhos sobem para a 6ª posição e seguem na briga por uma vaga na próxima Liga dos Campeões.

## Golazo no inglês 2

Na vitória do Tottenham sobre o Norwich, por 3 x 0, o destaque foi outro golazo brasileiro. Lucas Moura (ex-São Paulo e PSG) abriu o placar em jogada que começou na intermediária. O brasileiro se livrou do marcador com um drible da vaca, tabelou com Son e acertou um lindo chute do meio da rua, no ângulo direito do goleiro Tim Krul. O Tottenham é o quinto colocado na Premier League.

## José Aldo

Em Las Vegas (EUA), José Aldo venceu por decisão unânime dos juízes, na madrugada de ontem, Rob Font, número 4 da categoria peso-galo (até 61 kg), em duelo de cinco rounds. Com o triunfo, o terceiro seguido no UFC, José Aldo sobe para a quarta posição no ranking.

## SKATE

### Brasileiro azarão e alemã de 14 anos vencem no Rio

A final do skate park masculino do STU Open Rio, disputada na Praça Duó, terminou com o primeiro título da carreira do jovem André Vinícius Mariano, irmão do skatista olímpico Luiz Francisco, o Luizinho, que ficou fora do pódio. O garoto desbancou também

Pedro Barros, medalhista em Tóquio-2020, que fez apenas uma volta, mas garantiu o segundo lugar, seguido por Augusto Akio, em terceiro.

A final feminina foi vencida pela alemã Lilly Stoephasius, em pódio completado pelas brasileiras Dora Varela e Yndiara Asp.

André entrou na pista longe de ser favorito, uma vez que se classificou para as finais em oitavo lugar. Uma grande volta que rendeu 86.33 pontos, contudo deu a ele a conquista inédita, emocionante para todos os skatistas.

O ineditismo do triunfo de André não foi o único deta-

lhe que chamou a atenção na Praça Duó. Pedro Barros levou um tombo feio em sua primeira volta, bateu a cabeça e abandonou a prova. Mesmo assim, conseguiu 84.33 pontos, pontuação que garantiu o segundo lugar. Augusto Akio, conhecido como Japinha, fez 82.77 e ficou em terceiro.

No feminino, a vitória foi estrangeira. Única finalista de fora do Brasil, a alemã Lilly Stoephasius, de apenas 14 anos, marcou 60,33 e ficou com o título. Brasileiras que estiveram na Olimpíada, Dora Varela, com 56, e Yndiara Asp, com 54,35 ficaram em segundo e terceiro lugares, respectivamente.